

Simpósio Temático 31

Audrey Maria Mendes de Freitas Tapety
FAP – Teresina

Título da Comunicação: Conversas entre amigos : a atividade epistolar entre Possidônio Queiroz e Bugija Britto.

RESUMO: Esta comunicação faz parte de uma pesquisa em andamento que toma como fonte a escrita autorreferencial, no caso específico, cartas, visando discutir de que forma o indivíduo moderno constitui uma identidade para si e para os outros através dos documentos mencionados há pouco. A comunicação aqui apresentada lança luz sobre a correspondência realizada entre dois intelectuais, Possidônio Queiroz, músico, escritor e advogado prático (rábula) residente em Oeiras, cidade localizada no sul do Piauí que [entre as décadas de 1950 e 1980 fez parte de uma rede de sociabilidade e afetividades com intelectuais piauienses residentes em outras cidades brasileiras,]e seu conterrâneo Bugija Brito, advogado, escritor e uma espécie de porta-voz do Piauí na capital da República até a transferência dessa para Brasília. Ângela de Castro Gomes defende que a correspondência pessoal entre intelectuais “é sobretudo um espaço revelador de suas ideias, interesses e sentimentos[...]uma escrita de si que constitui e reconstitui suas identidades pessoais e profissionais no decurso da troca de cartas, configurando-se campo aberto situado no entrecruzamento das histórias políticas, sociais e culturais,” (2004, p. 51). As correspondências entre Possidônio Queiroz e Bugija Brito permitem compreender a trama do campo intelectual piauiense nas décadas de 50 e 80, bem como suas articulações com o circuito intelectual nacional. As cartas examinadas até o momento da escrita desta comunicação, tratam de temas diversos, [dentre os quais pode-se destacar] o cotidiano da cidade, temas históricos, produção intelectual ligada ao Instituto Histórico de Oeiras, cerimônias que homenageavam intelectuais da cidade e publicações de livros. A pesquisa e esta comunicação têm como suporte metodológico a leitura e interpretação de um corpus documental constituído por cartas escritas pelos dois intelectuais no período compreendido entre as décadas 1950 e 1980. Do ponto de vista teórico, a pesquisa e esta comunicação sustentam-se nas discussões historiográficas recentes que tratam da biografia e autobiografia e de um certo gênero de escritos – uma escrita de si -, que abarca diários, correspondências, biografias e autobiografias, independentemente de serem memórias ou entrevistas de história.